

Nota sobre os parasitas intestinaes do MACACUS RHESUS com a descripção de uma nova especie de OCTOMITUS

Pelos Drs. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA e JULIO MUNIZ.

No curso de nossas pesquisas sobre febre amarella tivemos occasião de trabalhar com um certo numero de *Macacus rhesus* importados pelo Instituto Oswaldo Cruz para esse fim. Como esses animaes frequentemente apresentassem estados dysenteriformes, fomos levados a examinar as suas fézes, verificando então que grande parte delles se apresentava intensamente parasitada por protozoarios intestinaes. O estudo desses parasitas é de grande interesse, por apresentarem alguns delles grande semelhança morphologica com os encontrados no homem. Embora tenham sido descriptos como especie distincta, alguns auctores não os consideraram como taes; entre os que pensam dessa maneira, encontram-se KESSEL e DOBELL que ultimamente se occuparam do assumpto.

Os nossos *rhesus* achavam-se parasitados por protozoarios pertencentes aos seguintes generos: *Entamoeba*, *Trichomonas*, *Chilomastix*, *Octomitus* e *Balantidium*.

A especie do genero *Entamoeba* por nós encontrada, tanto na sua fórma vegetativa como na fórma cystica que possuia 8 nucleos, se assemelhava muito á *Entamoeba coli*, o mesmo se dando com a especie do genero *Chilomastix* que a nós parecem ser identica ao *Chilomastix mesnili*.

Quanto aos flagellados do genero *Trichomonas*, devemos assignalar que, si em alguns animaes por nós examinados elles se assemelhavam á *Trichomonas hominis*, conforme já fora observado por outros pesquisadores, em outros, as *Trichomonas* apresentavam maiores dimensões, membrana ondulante bem desenvolvida, axostylo pouco nitido, não fazendo saliencia para o exterior, como demonstram os dois desenhos que damos, dessa fórma. Achamos que essa ultima fórma se differencia um pouco da *Trichomonas hominis* e da *Trichomonas macacovaginae* descripta por HEGNER em animaes da mesma especie. Tratar-se-ná de uma especie distincta? Só um estudo mais aprofundado poderá resolver esta questào.

Parasitos do genero *Octomitus* ainda não haviam sido assignalados em animaes desse grupo e cremos ser nova a especie por nós encontrada.

Octomitus pitheci n. sp.

Flagellado de fórma ovoide medindo de comprimento 2,5 a 3 micra e de largura 1,5 a 2 micra com a extremidade anterior mais larga que a posterior que se mostra afilada. Ao exame a fresco elle se mostra dotado de movimentos muito intensos, atravessando o campo microscopico com grande rapidez o que difficulta a sua observação. Nos preparados corados verifica-se que da extremidade anterior desse flagellado partem 6 flagellos



Trichomonas sp.



Octomitus pitheci.

dispostos em grupo de 3, collocados 1 de cada lado da linha mediana. Esses dois grupos de flagellos se originam de dois pequenos corpusculos basaes dos quaes partem tambem dois axostylos que se dirigem de diante para trás, para terminarem na extremidade posterior do parasita, dando origem ahi, a dois flagellos caudaes. Dois nucleos de tamanho bastante pequenos, redondos, e de estrutura compacta, são encontrados na parte anterior do parasita e dispostos de cada lado do corpo. Esse flagellado é encontrado no intestino grosso do *Macacus rhesus* e quasi sempre em pequeno numero.

Protozoarios do genero *Balantidium* têm sido assignalados nos macacos por varios pesquisadores, como: BROOKS, NOC, BRUMPT, JOYEUX, CHRISTELLER, HEGNER e HOLMES, ZIEMANN e DOBELL. Quasi todos esses auctores são concordes em considerar esse parasita como o *Balantidium coli*. Descrevemos em 1927, no *Cebus caraya*, uma nova especie de *Balantidium* que denominámos de *Balantidium aragãoi*.

O ciliado que observámos agora, no *Macacus rhesus*, apresenta todos os caracteres morphologicos do *Balantidium coli*. As dimensões das suas formas oscillam entre 45 e 78 micra para o comprimento e 32 e 60 micra para a largura. As dimensões medias são, para o comprimento de 63,1 micra e para a largura 48,2 micra. A relação entre o comprimento e a largura é de 1,30, isto é, igual á encontrada por MAC DONNALD para o *Balantidium coli*. O estudo desse material nos convenceu ainda mais de nosso accerto, quando descrevemos como especie independente, a que encontramos no *Cebus caraya*. Como já tivemos occasião da assignalar, a principal differença morphologica entre as duas especies reside na fórma do macronucleo, que é reniforme no *Balantidium coli* e redondo no *Balantidium aragãoi*. Esse caracter é sem duvida de grande importancia, pois, elle é constante nas fórmas vegetativas de cada uma dessas especies, só deixando de ser observado em certas phases da evolução, quando ambas as especies pódem apresentar macronucleos redondos em numero de dois (fórmas metacysticas no encystamento do *Balantidium coli*, exconjugantes? do *Balantidium aragãoi*).

E' preciso assignalar tambem que esses dois ciliados são encontrados parasitando animaes de especie diferente, com condições de vida tambem diversas. Além disso, embora os macacos apresentem muitas vezes parasitos de morphologias semelhantes e mesmo identicas aos do homem, podem em certos casos possuir parasitos que lhes são proprios, como acontece com o *Octomitus* que descrevemos e que não encontra correspondente entre os protozoarios intestinaes do homem. Tambem fallam a favor deste ponto de vista as tentativas que fizemos para infectar *Macacus rhesus*, dando-lhes a ingerir material muito rico em cystos de *Giardia lamblia*, tentativas essas todas com resultado negativo.